



Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC) é uma publicação quadrimestral do Departamento de Ciências Humanas – Campus I e do Departamento de Educação – Campus VII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

José Bites de Carvalho

Reitor

Carla Liane Nascimento Santos

Vice-Reitora

Editores

Maria de Fátima Araújo Frazão

Raimundo Nonato Lima Filho

Editorial

Mais um ano de sucesso! Mais desafios para o Novo Ano! Tempo de agradecer!

Foram muitas as conquistas de 2015: ganhamos visibilidade em respeitáveis bases de dados virtuais, conquistamos indicadores significativos e a periodicidade da revista tem sido rigorosamente respeitada com a distribuição das edições no quadrimestre de referência. É tempo de agradecer a todos que enviaram suas contribuições ao longo do ano (foram 110 submissões), aos pareceristas, ao Conselho Editorial, a Editora da UNEB, e aqueles que direta ou indiretamente mostraram-se participativos e colaboram com a RGFC, especialmente a CAPES pelo apoio na qualificação da nossa querida revista.

Nesta edição oferecemos seis artigos de pesquisadores brasileiros e três artigos na seção de artigos internacionais. O primeiro artigo intitulado *Theoretical Essay About the Relation Between Financial Leverage and Investment in Brazilian Companies* de pesquisadores da UFSCAR, analisou como a

teoria de finanças dá suporte a resultados empíricos que indicam existir uma forte relação negativa entre alavancagem financeira e investimento em empresas brasileiras de capital aberto.

Performance of Traditional Investment Funds and Etf's Linked to Sustainability and Corporate Governance é o segundo artigo desta edição, de autoria de pesquisadores da UFSM, comparou a performance de fundos de investimento tradicionais e *Exchange Traded Funds* (ETFs), cujos *benchmark* são o Ibovespa, o IBrX e Índices de Sustentabilidade, além de fundos livres, utilizando dados de frequência diária.

No terceiro artigo, pesquisadores da UnB analisaram a existência de uma relação entre a política de dividendos adotada pelas instituições financeiras listadas na BM&FBovespa e seu valor de mercado. Com o título *Impacto da Política de Dividendos no Valor de Mercado das Instituições Financeiras no Brasil*, esse estudo corroborou a hipótese de irrelevância da política de dividendos no valor de mercado das instituições financeiras.

O quarto artigo de pesquisadores da PUC-Rio, intitulado *Apreçamento de Opções Através do Modelo de Árvore Trinomial Implícita: Uma Aplicação na Vale e na Petrobrás*, comparou o desempenho do modelo Black-Scholes com o modelo da Árvore Trinomial Implícita, indicando que para obtenção de preços teóricos próximos aos valores de mercado, é necessário um cálculo preciso do “sorriso” da volatilidade.



Uma parceria de pesquisadores da UFOP, UFRN e UnB apresenta o quinto artigo desta edição, intitulado *Predictable and Price Volatility Risk in The Brazilian Market Integration of Shrimp*. Foi analisada a dinâmica da estrutura de volatilidade nos preços do camarão no mercado brasileiro de pescados a partir de modelos univariados, concluindo que essa dinâmica é influenciada fortemente por fatores produtivos externos e que esses fenômenos causam efeitos sazonais nos preços.

Já o sexto artigo, intitulado *Management Earnings Forecast Disclosure: A Study on the Relationship Between Ebitda Forecast and Financial Performance* de pesquisadores da UFSC, identificou as características econômico-financeiras que se relacionam com a divulgação de estimativas de lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) por meio de relatórios de projeções de resultados futuros.

Performance and Characteristics of Mutual Funds: Evidence from the Portuguese Market, sétimo artigo desta edição, de pesquisadores da Universidade do Porto em Portugal, investigou 124 fundos de ações, de obrigações e de tesouraria e mercado monetário que operaram no período 2004-2011. Comparando as rentabilidades e o desempenho de fundos foi adotado um modelo multifatorial com dados em painel que indicaram que os fundos, em geral, tiveram dificuldade em superar os mercados de referência o que é consistente com a existência de mercados financeiros eficientes.

Pesquisador da Coimbra Business School apresenta no oitavo artigo intitulado *The*

Postulate Systems of Auditing in the Evolution of the American Thought: A Historical Interpretative Approach uma abordagem histórico-interpretativa dos sistemas postulacionais da auditoria na evolução do pensamento americano.

Por fim, o último artigo de pesquisadores do Instituto Politécnico de Coimbra, investigou qual o tipo de motivação predominante entre os funcionários públicos portugueses, com um estudo intitulado *Motivação Intrínseca versus Motivação Extrínseca: A Aplicação da Escala WPI no contexto do setor público português*.

Fomos surpreendidos por uma inconsistência gerada no sistema de captura de dados 2013 e 2014 da Sucupira-CAPES que não trouxe toda a base de periódicos deste período, inclusive a RGFC. Isso foi publicamente reconhecido pela Direção de Avaliação da CAPES, conforme Ofício Circular 23/2015, disponível no link <http://uploads.capes.gov.br/files/OficioCircular23-AtualizacaoQualis.pdf>. Temos a esperança de que a promessa seja cumprida e em Abril/2016 possamos retornar à base Qualis.

Ética, consistência, razão e sabedoria nos impulsionam e nos transportam a superação de desafios e inevitáveis percalços que se apresentem e nos remete a reconhecer e agradecer por tudo que conquistamos em 2015.

Boas festas a todos e um ótimo 2016!



GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Conselho Editorial

Prof. Dr. André Ricardo Magalhães, (UNEB), Brasil
 Profa. Dra. Ana Carolina Beltrão Peixoto, (UEAL), Brasil
 Profa. Dra. Andrea Paula Osorio Duque, (UERJ), Brasil
 Prof. Dr. Adriano Leal Bruni, (UFBA), Brasil
 Prof. Dr. Aldemar de Araújo Santos, (UFPE), Brasil
 Profa. Dra. Celme Torres Ferreira da Costa, (UFC), Brasil
 Prof. Dr. César Valentim de Oliveira Carvalho Júnior, (UFBA), Brasil
 Prof. Dr. Cristiano Machado Costa, (FUCAPE Business School), Brasil
 Profa. Ph.D. Delfina Gomes, (UM), Portugal
 Prof. Ph.D. Eduardo Schiehl, (HEC Montréal), Canadá
 Prof. Dr. Emilio Jose Montero Arruda Filho, (UNAMA), Brasil
 Prof. Ph.D. Fabrizio Noboa, (USFQ), Equador
 Profa. Dra. Flávia Zóboli Dalmácio, (USP), Brasil
 Prof. Dr. Francisco Ricardo Duarte (UNIVASF), Brasil
 Prof. Ph.D. Herman Aquinis, (IU), EUA
 Prof. Dr. Ivan Canan, (UNEMAT), Brasil
 Prof. Dr. João Ricardo Ferreira de Lima, (EMBRAPA), Brasil
 Prof. Dr. Joséilton Silveira da Rocha, (UFBA), Brasil
 Prof. Ph.D. José Duarte Moleiro Martins, (ISCAL), Portugal
 Prof. Dr. José Maria Dias Filho, (UFBA), Brasil
 Prof. Dr. José Roberto Kassai, (USP), Brasil
 Prof. Dr. Manuel J. Rocha Armada, (UMinho), Portugal
 Profa. Dra. Márcia Athayde Matias, (UFMG), Brasil

Prof. Dr. Marcio de Oliveira Mota (UECE), Brasil
 Profa. Me. Maria de Fátima Araújo Frazão, (UNEB), Brasil
 Profa. Ph.D. María Pilar Martinez-Ruiz, (UCLM), Espanha
 Prof. Dr. Marcos Laffin, (UFSC), Brasil
 Profa. Dra. Patrícia de Souza Costa, (UFU), Brasil
 Profa. Ph.D. Patricia Rodrigues Quesado, (IPCA), Portugal
 Prof. Dr. Raimundo Nonato Lima Filho, (UNEB), Brasil
 Prof. Dr. Ricardo José Rocha Amorim, (UNEB), Brasil
 Profa. Dra. Rita de Cássia de Faria Pereira, (UFPB), Brasil
 Prof. Dr. Roberto Brasileiro Paixão, (UFBA), Brasil
 Prof. Ph.D. Rodrigo Basco, (UW/H), Alemanha
 Prof. Dr. Rodrigo de Souza Gonçalves, (UnB), Brasil
 Prof. Dr. Rogério Teixeira Mâsih, (UFC), Brasil
 Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto, (UFPR), Brasil
 Profa. Ph.D. Silvia Inés Monserrat, (UNICEN), Argentina
 Profa. Dra. Susane Petinelli Souza, (UFES), Brasil
 Profa. Dra. Vania Tanira Biavatti, (FURB), Brasil
 Prof. Dr. Vicente Ripoll Feliu, Universitat de Valencia, Espanha
 Profa. Ph.D. Virginia Barba Sánchez, (UCLM), Espanha
 Prof. Dr. Waldemar Antonio da Rocha de Souza, (UFAM), Brasil

Índice de Endogenia desta

Edição: 0,00%

Índice de Endogenia Acumulado:
6,80%



Indexadores e Diretórios



Find Economic Literature





GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE



e-revist@s



Dialnet



WZB

Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



Universal Impact Factor

Fator de Impacto



MIAR 2014 Live

